A TRIBUNA
Publicado em 27/11/2022 - 05:51

Setor hoteleiro está otimista com a temporada de verão

Temporada anima setor hoteleiro e restaurantes

Expectativa é repetir desempenho de 2019

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Após duas temporadas de verão marcadas pela pandemia de covid-19, a expectativa do setor de hotéis, bares e restaurantes é de, pelo menos, retornar aos números da temporada 2019/2020. Nem uma nova onda do coronavírus, que vem aumentando o número de casos no País, desanima os representantes do segmento, que se empolgaram com os resultados dos últimos feriados.

"A gente tem uma noção do verão pelos feriados de outubro e novembro. Este ano, o feriado de outubro caiu numa quarta, que não absorve nada. No feriado do dia 15 (de novembro), a gente tinha uma expectativa razoável, de 75%, com previsão de chuva, o que era bom. Essa previsão foi pra 91% e, depois, 96%. A maioria dos hotéis pequenos estava com 100% de ocupação e isso veio mostrar o prenúncio da temporada", avalia o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares da Baixada Santista (SinHoRes), Heitor Gonzalez.

Segundo o dirigente, vários restaurantes e bares da região estão com reservas para o Réveillon. Isso, acredita Gonzalez, mostra que muita gente está com as doses da vacina em dia e não vê a covid-19 como um obstáculo para passar as datas comemorativas ou dias de verão na praia com familiares e amigos. "As pessoas já estão encarando a covid atual como uma gripe. Muita gente vai à farmácia se está sentindo alguma coisa, pega um teste e, se der positivo, fica em casa cinco dias e vai pra luta de novo".

Com a vacinação, acredita Gonzalez, a diminuição dos casos letais provocados pela covid-19 gera sensação de segurança, que estimula os turistas a refazer seus planos para o verão, muitos deles adiados por duas temporadas seguidas. Apegando-se a esse aspecto, ele afirma que a temporada dos sonhos para os comerciantes ligados ao sindicato que dirige é reviver os verões de 2012 a 2015, antes da crise econômica que assolou o País.

"A gente não tem uma boa temporada há pelo menos sete, oito anos. Esse verão pode reviver uma boa temporada, como a de 2019, mas essa perde pra uma excelente temporada, que tivemos de 2012 a 2015, que registrou, pelo menos, números 20% maiores do que 2019", pondera.

MATHEUS TAGÉ - 8/11/22

Feriados de novembro confirmaram as boas perspectivas e trouxeram muitos turistas para a região, reforçando ainda mais o otimismo

MANUTENÇÃO DOS CUIDADOS

De acordo com Gonzalez, a maioria dos hoteis, bares e restaurantes mantém a rotina de higienização dos ambientes e uso de máscara por parte dos funcionários, recomendação que deve ser reforçada para colaborar na contenção de novos casos de covid-19.

"A orientação que a gente vai dar é que pelo menos os funcionários usem (máscara). Mas ainda não acendeu essa lanterna. A (orientação) da higiene, a gente bate constantemente pra que seja feita, não atrapalha ninguém e pelo menos minimiza (o risco) desse surto (da covid-19)".

Contratações podem aumentar

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes e Similares da região (Sinthoress), Edmilson Oliveira, compartilha da mesma expectativa do sindicato patronal e vê o verão 2022/2023 como ótima oportunidade para recolocação de trabalhadores no setor. De acordo com o sindicalista, a região tem entre 15 mil e 20 mil funcionários atuando dentro da formalidade na Baixada Santista e no Vale do Ribeira.

O número de pessoas trabalhando na informalidade em hotéis, bares, restaurantes e similares, no entanto, é impossível calcular. Uma realidade que o sindicato luta para mudar. "Muitas empresas contratam de forma informal. Então, a nossa corrida durante esse período de temporada é, principalmente, fazer com que esses trabalhadores estejam formalizados, para que entrem dentro de um contexto de ter a mínima proteção possível", diz Oliveira.

Dentro dessa negociação, ele celebrou o acordo fechado na convenção coletiva da categoria, uniformizando a reposição inflacionária, e a oferta de cursos profissionalizantes por parte do sindicato patronal. "Junto com esses cursos, há também a tentativa de montar um banco de emprego, onde o próprio trabalhador que está desempregado possa estar se colocando à disposição do mercado".

OTIMISMO

Passados os dois anos mais complicados da pandemia, em que muitos trabalhadores tiveram os contratos suspensos, a perspectiva é de retomada com o aumento de visitantes na região.

"A gente percebeu que, logo após a vacinação, começou a se restabelecer a ocupação dos hotéis e o movimento na rede de restaurantes e outros estabelecimentos do setor. Inclusive, a temporada passada já teve um resultado muito positivo no movimento", pondera Oliveira, que acredita em aumento de 50% no número de contratações na região para as festas de final de ano e a temporada de verão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Copyright © Clipclap 2025.